



PREFÁCIO

O tempo atual produz Teologia Pastoral eficiente? Se sim, eu estou à altura de praticá-la? Sem dúvida, essa são questões preocupantes para muitos ministros que estão considerando iniciar o ofício. O Dr. Fernando Corrêa Pinto escreveu Richard Baxter Para Hoje em grande medida para responder a essas que são questões de primeira ordem – e também, é claro, para esclarecer quais as razões espirituais para se praticar o ofício pastoral.

O objetivo deste prefácio é acrescentar um ponto de exclamação a tudo o que o Dr. Fernando diz em seu livro e responder com um sonoro “sim” às duas questões colocadas acima. Em primeiro lugar, por que a Teologia Pastoral pode ser muito eficiente do ponto de vista prático, isto é, ordenativo? Como pastor, recomendo este pequeno manual pastoral com a alegria de quem foi profundamente edificado; certamente, quaisquer pessoas que venha a ler esta obra sairá desta leitura plenamente satisfeito com a belíssima instrução que emana deste livro. Esta obra carrega a simplicidade do Evangelho, sem desprezar a profundidade e urgência do assunto proposto. Já tendo conhecido pastores bons, maus e medíocres, e presenciado coisas boas e más serem feitas no ambiente eclesial em nome de Jesus Cristo; já tendo obtido bons resultados após um trabalho árduo e planejamento inteligente de plantação de Igrejas; já tendo visto todos os erros possíveis serem cometidos impunemente por pastores “diplomados” pelos seminários e titulados pelas denominações e tendo precisado reanimar intelectualmente, piedosamente e devotamente cristãos que por anos foram vítimas, presas fáceis de má instrução e cuidado – em posse de tais credenciais eu acredito poder dizer, com um certo grau de autoridade, que a prática pastoral pode ser eficiente com ensino adequado e com a dependência da graça de Deus, e isto por ferramentas que são oferecidas neste livro que levam o leitor-cristão diretamente para as Escrituras Sagradas, que destroem



os grandes inimigos desta ordem eclesiástica; tendências contemporâneas que ameaçam a prática pastoral: — O pluralismo religioso, o materialismo, o relativismo ético e o narcisismo. O pastor contemporâneo encontra-se envolvido numa dessas ameaças. Pontos incrivelmente destacados neste livro que abrilhantam esta obra. Primeiro, neste manual — Richard Baxter Para Hoje — você não desperdiça o tempo, o que é precioso, recebe instrução sadia do início ao fim com simplicidade e linguagem piedosamente arraigada.

O leitor deve ter em mente que não trata-se de um compêndio apologético ou de uma Teologia sistemática, nem de um livro de história da Igreja, mas de um breve manual de Teologia Pastoral cuidadosamente preparado, tendo como base, a instrução pastoral de um pastor puritano do século 17 reconhecido como “o chefe dos protestantes intelectuais da Inglaterra”. Segundo, neste breve manual pastoral você não precisa aprender de novo o que você já sabe, a linguagem é exortativa num tom de redarguir cristãos. Como pastores conhece intimamente o que já foi ensinado nos dias de sua fé, o que se presume devido ser “[...] apto a ensinar” (1 Timóteo 3:2), semanas, meses e anos anteriores a condição que chegou de limitações, crises e desobediência, não precisa retroceder e aprender repetidas vezes o que já foi vivenciado com o aprendizado iluminado, bastando fazer uma confissão sincera de onde caiu, para voltar-se ao primeiro amor (Apocalipse 2:4, 5). É um “axioma pastoral” que, quanto maior pecado, menos se ensina e mais se entrega, e este livro nos provoca exatamente a isto, um retorno a simplicidade do amar a Deus e às pessoas “como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o [nosso] culto racional” (Romanos 12:1), que significa a pessoa em sua inteireza, como indivíduo que vive num corpo coletivo e espiritual, isto é, a adoração que criaturas redimidas oferecem apropriadamente um bom serviço a Deus.



No livro Richard Baxter Para Hoje você aprende que pode dar a esposa, aos seus filhos, as suas ovelhas atenção individual, o que elimina muitos dos problemas atuais. Mesmo se sua família for numerosa, você ainda poderá dar uma atenção muito maior e muito mais ágil a cada um de seus familiares e ovelhas com as inúmeras instruções que contêm este manual pastoral, do que conseguiria um pastor contemporâneo numa dessas denominações contemporâneas que desprezam, tanto o pastor quanto a denominação, aptidão pastoral e humildade em reconhecer que limitou-se as ameaças mencionadas acima como grande regra de fé, fazendo com que muitos cristãos sofram terríveis consequências. Você não precisará controlar frequência, lidar com tantas e tantas páginas de conteúdo repetitivo mal-elaborados ou tratar de detalhes teológicos.

Estou profundamente feliz com a disponibilidade deste livro para a Igreja brasileira. Tenho absoluta certeza de que todos que se aproximarem deste livro sob oração, vazios de si mesmos, sairão cheios de amor por Deus e por pessoas. Este livro é um bálsamo para todos os ministros de Deus de nossos dias, fui profundamente edificado com esta breve leitura e, expresso aqui, a minha gratidão a Deus por ter movido o Dr. Corrêa, nesta laboriosa pesquisa, resumo e conclusão de obra pastoral. Certamente, haverá bênçãos e obras que ecoarão para a eternidade com esta leitura, que afirmo ser de fundamental importância para o atual tempo.

Plínio Sousa, Reitor do Instituto Reformado Santo Evangelho, e Pastor da Igreja Reformada Santo Evangelho.